



PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE HIV/ AIDS DO CENTRO AMBULATORIAL TANCREDO NEVES - CAETAN DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTE DE FARIA - HUCF

AUTOR(ES): EDREI MAIA SOARES

Introdução: A ampla disseminação da epidemia do HIV e seu rápido avanço demonstram que a doença tem penetrado em diferentes culturas e espaços. A desigualdade socioeconômico-cultural brasileira gera no país uma epidemia de caráter multifacetado. A pauperização e a “feminização” já se tornaram fatos concretos na face da epidemia, e, embora a maioria dos casos de HIV/ AIDS encontrados no Brasil ocorra em pacientes do sexo masculino, a razão entre os sexos tem diminuído. **Objetivos:** Levantar dados acerca do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo ambulatório de HIV/ AIDS do CAETAN - HU. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo sobre a população de portadores de HIV/AIDS atendidos no Centro de Atendimento Especializado Tancredo Neves (CAETAN) em Montes Claros - MG e ativos no período de janeiro a março de 2014. A coleta dos dados foi feita através da revisão dos prontuários dos pacientes ativos, em seguimento ambulatorial regular no período. Foram incluídos pacientes soropositivos atendidos regularmente no serviço; e excluídos aqueles que foram a óbito e aqueles cujo último retorno ocorreu há mais de um ano, assim caracterizado como abandono do tratamento. As variáveis compiladas neste trabalho são de caráter sócio demográfico: Sexo; idade; procedência; estado civil e/ou presença ou não de parceiro fixo. **Resultados:** Foram registrados no serviço de HIV-DST do CAETAN 307 pacientes ativos, 179 do sexo masculino (58%) e 128 do sexo feminino (42%). A idade média foi de 44,62 anos e mediana de 45 anos. Quanto ao estado civil, 137 (45%) eram solteiros, 99 (32%) casados, 25 (8%) pacientes viúvos, 20 (6,5%) amasiados, 23 (7,5%) divorciados e três (1%) não tiveram registro quanto ao estado civil. Quanto à procedência, dos 307 pacientes, 123 (40%) eram residentes de Montes Claros e 184 (60%) são de outras cidades que compõem a Macrorregião Norte de Minas Gerais. **Conclusão:** Há predomínio de homens, embora haja expressivo número de mulheres infectadas. A proporção homem/mulher de 1,4 corrobora com a literatura, informando predomínio de homens sobre mulheres. Foi visto que pacientes sem parceiros fixos constituem grupo de risco, uma vez que houve uma prevalência de 60% dentro do número de casos. Em relação à faixa etária, houve predominância de pacientes adultos com média etária próxima aos 40 anos. Não obstante, a escassez de dados referentes a comportamento sexual limitou a análise do risco de transmissão.